

O PISA NO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL DA AMÉRICA LATINA

Carlos da Fonseca Brandão

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho-Unesp
carlos.brandao@unesp.br

Jhonatan Almada

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho-Unesp
jhonatan.almada@unesp.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo investigar a recepção do Programme for International Student Assessment-PISA no âmbito do planejamento educacional da América Latina e Caribe, a partir de pesquisa descritiva, documental e comparada. Ele integra o projeto “Resultados do PISA e sua influência nos Parlamentos do Brasil, Argentina e México”.

Situamos a presente reflexão em tempos de nova regulação da educação que dissemina um discurso educacional global, o qual se propõe solucionar os problemas educacionais a partir de uma certa ideia do que seja a boa educação, independentemente dos contextos locais.

A partir de Trigueiro Mendes (2000) compreendemos que o planejamento educacional é um processo técnico e político, o qual faz parte do ciclo das políticas públicas e resulta na produção de planos orientadores da política educacional em tempos e espaços determinados.

A garantia do direito à educação passa pela construção do planejamento educacional e por sua implementação por intermédio das políticas públicas educacionais, portanto, os planos são documentos relevantes para compreender e identificar as prioridades de cada país para o setor.

Os planos são textos da política educacional e são um dos possíveis documentos de análise quanto ao contexto de produção de textos na acepção do ciclo de políticas de Stephen Ball (BOWE, BALL e GOLD, 1992).

O PISA é uma avaliação internacional de estudantes promovida pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico-OCDE a cada três anos e é por intermédio dele que o discurso educacional global é disseminado. Enquanto a

referida Organização abrange 37 países-membros, essa avaliação internacional alcançou 81 países/economias na edição de 2022.

Desse modo, o presente trabalho investiga de que forma o PISA é recepcionado nos documentos de planejamento educacional da América Latina e Caribe e está organizado em quatro partes: fundamentação, metodologia, resultados e conclusão.

2. FUNDAMENTAÇÃO

A educação comparada se configura e reconfigura como um campo de investigação, avançando da literatura dos viajantes do século XIX até o interesse emergente, fruto da globalização e da economia do conhecimento e atenta para as características e especificidades contextuais, observando de forma sistemática, examinando temporal e espacialmente semelhanças e diferenças, suas causas e possíveis regularidades e generalizações (AGUILAR, 2013).

Incorporando o aporte da educação comparada, a partir de autores como Bereday, Mark Bray, Robert Cowen, Andreas Kazamias e António Gomes Ferreira, compreendemos ser pertinente comparar o planejamento educacional dos 11 países da América Latina e Caribe, cujos laços comuns passam pela colonização ibérica (Espanha e Portugal), idiomas compartilhados (português e espanhol) e organizações regionais (Comunidade dos Estados Latino-americanos e Caribenhos).

Observando o quadro referencial para análises de educação comparada criado por Bray e Thomas (1995), o chamado cubo de Bray e Thomas, nosso estudo trata de uma comparação de nível regional (América Latina) e dos planos de educação quanto aos aspectos da educação e sociedade a serem analisados.

3. METODOLOGIA

Os documentos nacionais de planejamento educacional analisados foram os disponíveis nas plataformas digitais Sistema de Información de Tendencias Educativas en America Latina-SITEAL e Portal of Education Plans and Policies-Planipolis, ambos mantidos pelo Instituto Internacional de Planejamento da Educação, vinculado à Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.

Optamos por planos nacionais de educação que estivessem vigentes no âmbito dos 11 países da América Latina e Caribe selecionados, com os quais a OCDE mantém programa regional. Assim sendo, identificamos um total de 21 planos nacionais.

4. RESULTADOS

Os documentos supramencionados foram analisados com os descritores: PISA, OCDE e avaliação internacional, cujos resultados apresentamos de forma sintetizada no quadro abaixo.

PAÍS	DOCUMENTO	RECEPÇÃO DO PISA
Argentina	- Lineamientos Estratégicos Educativos para la República Argentina 2022-2027 por una educación justa, democrática y de calidad	- Não menciona
	- Plan Nacional de Evaluación Educativa 2023-2024	- Previsão de participação no PISA
México	- Programa Sectorial de Educación 2020-2024	- Estabelece meta com base no desempenho do PISA
	- Plan Mejora Continua	- PISA aparece como uma das referências
Brasil	- Plano Nacional de Educação 2014-2024	- Estabelece meta com base no desempenho do PISA
Chile	- Primera Estrategia Nacional de Educación Pública 2020-2028	- Não menciona
	- Plan de Evaluaciones Nacionales e Internacionales para el período 2021 – 2026	- Previsão de participação no PISA
Colômbia	- Plan Nacional Decenal de Educación 2016-2026. El camino hacia la calidad y la equidad	- Estabelece meta com base no desempenho do PISA
Costa Rica	- Plan Estratégico Institucional 2019-2024	- Estabelece meta com base no desempenho do PISA
	- Plan Integral de Nivelación Académica	- Não menciona
Panamá	- Plan Estratégico de Educación 2019-2024	- Estabelece meta com base no desempenho do PISA
Paraguai	- Plan Nacional de Transformación Educativa Paraguay 2040	- Estabelece meta com base no desempenho do PISA
	- Plan Nacional de Educación 2024	- Não menciona
	- Plan Acción Educativa	- Estabelece meta com base no desempenho do PISA

Peru	- Proyecto Educativo Nacional al 2036: el reto de la ciudadanía plena	- Crítica ao PISA
	- Plan Estratégico Sectorial Multianual PESEM 2016-2024 del Sector Educación	- Fixa meta de desempenho com base em outro indicador, substituindo o PISA
Uruguai	- Plan de Política Educativa Nacional 2020-2025	- Estabelece meta com base no desempenho do PISA
	- Proyecto de Presupuesto y Plan de Desarrollo Educativo 2020-2024	- Estabelece meta com base no desempenho do PISA
República Dominicana	- Pacto Nacional para la Reforma Educativa en la República Dominicana (2014-2030)	- Estabelece meta com base no desempenho do PISA
	- Plan Estratégico 2015-2030 para el desarrollo del sistema nacional de evaluación externa de los logros de aprendizaje de la República Dominicana	- Estabelece meta com base no desempenho do PISA
	- Plan Estratégico Institucional del MinerD 2021-2024	- Estabelece meta com base no desempenho do PISA

Fica claro que o PISA está presente na maioria expressiva dos documentos de planejamento educacional em posição estratégica fundamental, pois os planos de educação o estabelecem como meta a ser alcançada pela política educacional, isso ratifica a ideia de influência dessa avaliação no âmbito da política educacional nacional nos países analisados.

5. CONCLUSÃO

A partir de consulta ao SITEAL e ao Planipólis, repositórios internacionais de documento de política e planejamento educacional, identificamos 21 documentos vigentes nesses países, os quais se configuram como planos nacionais de médio e longo prazo para o setor de educação.

Os referidos documentos foram analisados com os descritores PISA, OCDE e avaliação internacional no sentido de categorizar a aludida recepção. É inegável a influência do PISA no âmbito da América Latina e Caribe, 8 dos 11 países analisados receberam essa avaliação internacional da OCDE no âmbito do seu planejamento

educacional, fixando metas de desempenho do sistema educativo a partir dos resultados obtidos nessa avaliação.

Por outro lado, emergem resistências a essa influência, de forma implícita como no caso Argentina e do Chile ao não referendarem o PISA no seu planejamento educacional e de forma explícita como no caso do Peru com críticas expressas ao PISA e sua utilização reducionista na avaliação do sistema educativo que é complexo e não se limita aos aspectos considerados nessa avaliação.

É possível avançar nessa investigação ao incorporarmos os demais países da América Latina e Caribe que não fazem parte do programa regional da OCDE, ampliando o escopo e possibilitando uma visão mais completa quanto à influência do PISA no planejamento educacional da região.

REFERÊNCIAS

AGUILAR, Luís Enrique. **A política pública educacional sob a ótica da análise satisfatória**. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2013.

BOWE, Richard; BALL, Stephen; GOLD, Anne. **Reforming education & changing schools: case studies in policy sociology**. London: Routledge, 1992.

BRAY, Mark; THOMAS, R. Murray. Levels of Comparison in Educational Studies: Different Insights from Different Literatures and the Value of Multilevel Analyses. **Harvard Educational Review**, v. 65, n. 3, p. 472-490, 1995. Disponível em <https://web.edu.hku.hk/f/staff/376/Bray-Thomas-Comparison-1995.pdf>. Acesso em 20 set. 2023.

TRIGUEIRO MENDES, Durmeval. **O planejamento educacional no Brasil**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2000.